

ATA nº 046/2026
COMITÊ DE INVESTIMENTO
REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos quatorze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, às dezesseis horas, nos termos do Regimento Interno da Niterói Prev - Comitê de Investimentos (Resolução nº 001/NITPREV/2025), e da Regulação do Ministério da Previdência Social – SPREV (Portaria MTP nº 1.467, de 02/06/2022) foram convocados pelo Presidente HEITOR PEREIRA MOREIRA, através de mensagem eletrônica, para a Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada de forma virtual, por meio da plataforma Microsoft Teams. Estiveram presentes os membros: MARCELO ZANDER VAIANO - Diretor de Finanças; LUCAS JOSÉ LOPES PAZ - Diretor de Investimentos; DANUSA MATTA DE SOUSA TINOCO - Membro indicado; FABIO DA SILVEIRA OLIVEIRA JUNIOR - Membro indicado; LUIZ ANTONIO FRANCISCO VIEIRA - Membro indicado; ANDERSON PEIXOTO DE FARIA - Controlador Geral do Município; CAROLINE RIBEIRO DE SOUZA - Representante da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Modernização da gestão e MICHAEL AGUIAR DA SILVA – Representante da Secretaria Municipal de Administração, com o objetivo de deliberar sobre a seguinte pauta:

O Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Heitor Pereira Moreira, deu início aos trabalhos destacando que esta se trata da primeira reunião ordinária do ano de 2026. Ressaltou a importância do encontro para a análise consolidada dos resultados obtidos no exercício de 2025, bem como para a definição das diretrizes e decisões estratégicas que nortearão a gestão dos investimentos ao longo do novo exercício. Enfatizou, ainda, que o desempenho alcançado em 2025 reflete o trabalho técnico desenvolvido pelo Comitê, aliado à observância rigorosa da Política de Investimentos e da legislação vigente, destacando a necessidade de manutenção de uma atuação prudente, responsável e alinhada aos objetivos atuariais do RPPS. Por fim, reforçou o compromisso permanente com as boas práticas de governança, a transparência, a gestão eficiente dos recursos previdenciários.

Pauta:

1. Apresentação do Relatório da Carteira de Investimentos – mensal de dezembro de 2025, 4º trimestre e anual de 2025:

O Diretor de Investimentos, Sr. Lucas José Lopes Paz, procedeu à apresentação do Relatório da Carteira de Investimentos referente ao mês de dezembro de 2025, contemplando também a consolidação dos resultados do 4º trimestre e do exercício anual de 2025. Na exposição, foram abordados o desempenho global da carteira, a composição dos ativos, o enquadramento aos limites legais vigentes e a aderência à Política de Investimentos do RPPS.

Foi informado que o patrimônio da Niterói Prev encerrou o exercício de 2025 com R\$ 2,55 bilhões. A rentabilidade acumulada no período foi de 13,20%, frente à meta atuarial de 9,80%, resultando em percentual de atingimento de 134,69%. Em valores nominais, o resultado correspondeu a cerca de R\$ 280 milhões de rentabilidade no exercício, sendo R\$ 74 milhões de retorno acima da meta atuarial. No mês de dezembro de 2025, a carteira apresentou retorno de 0,97% frente a 0,78% de meta atuarial.

Ressaltou-se que a carteira permaneceu integralmente enquadrada à legislação aplicável ao longo do período, com alocação majoritária em renda fixa (93,5%), sendo aproximadamente 42% dos recursos investidos em títulos públicos atrelados ao IPCA (NTN-Bs). Foi destacado que todos os fundos de renda fixa superaram o CDI no exercício de 2025. No segmento de renda variável, os fundos apresentaram rentabilidades superiores a 30% no ano, com destaque para os fundos Plural

Dividendos e o Tarpon GT Institucional, com 40,90% e 37,67% de retorno, respectivamente. O fundo internacional BTG Pactual S&P 500 BRL registrou rentabilidade anual de 26,62%.

Quanto à evolução patrimonial do RPPS em 2025, foi registrado crescimento de aproximadamente R\$ 533 milhões, equivalente a 26%, sendo cerca de R\$ 280 milhões decorrentes de rendimentos financeiros e R\$ 253 milhões provenientes de aportes, incluindo aporte relevante de R\$ 75 milhões realizado no mês de dezembro de 2025, destinado ao Fundo de Oscilação de Riscos (FOR).

2. Assuntos Gerais

Durante os assuntos gerais, foram amplamente discutidos os **impactos da Resolução CMN nº 5.272**, especialmente no que se refere à **alteração dos limites e permissões para investimentos dos RPPS**, com ênfase nas classes de **investimentos no exterior** e em **fundos estruturados, notadamente Fundos de Investimento em Participações (FIP)**.

Foi ressaltado pelo Diretor de Investimentos que, a partir de 2 de fevereiro de 2026, determinados investimentos atualmente permitidos passarão a ser vedados para RPPS enquadrados em níveis inferiores do Pró-Gestão, em especial o Nível 2, situação na qual o Instituto se encontra no momento. Destacou-se que:

- os RPPS que não alcançarem o Pró-Gestão Nível 3 ficarão impedidos de realizar novas aplicações em Fundos de Investimento no Exterior;
- os RPPS que não alcançarem o Pró-Gestão Nível 4 ficarão impedidos de realizar novas aplicações em FIPs;
- os investimentos realizados antes da entrada em vigor da nova Resolução poderão ser mantidos por até dois anos ou até o final do prazo de resgate, caso superior aos dois anos.

Nesse contexto, foi esclarecido que a Diretoria de Investimentos optou por antecipar a análise e a deliberação de determinadas alocações, já em estudo pelo Instituto, justamente para preservar o acesso a classes consideradas estratégicas para diversificação da carteira e melhoria do retorno ajustado ao risco, antes da entrada em vigor das novas restrições regulatórias.

Também foram debatidas dúvidas específicas quanto ao marco temporal aplicável para fins de enquadramento regulatório, particularmente se o critério relevante seria a:

- data do aporte financeiro efetivo, ou
- data da submissão do boletim de subscrição e assinatura do compromisso de investimento.

O Diretor de Investimentos informou que, a partir de entendimentos colhidos junto a agentes de mercado e experiências anteriores observadas no âmbito do Ministério da Previdência, o entendimento predominante é de que o enquadramento deve considerar a data de submissão do boletim de subscrição, uma vez que este configura o compromisso formal de investimento, inclusive com previsão de penalidades em caso de inadimplemento das chamadas de capital. Ressaltou-se, contudo, que o tema ainda aguarda eventual formalização por meio de perguntas e respostas oficiais a serem divulgadas pelos órgãos competentes.

Adicionalmente, foi registrado que a equipe vem acompanhando continuamente as comunicações e manifestações oficiais relativas à nova regulamentação, comprometendo-se a manter o Comitê informado sobre quaisquer esclarecimentos adicionais que venham a ser publicados.

Por fim, destacou-se que as discussões tiveram caráter informativo e estratégico, contribuindo para o alinhamento dos membros do Comitê quanto ao cenário regulatório vigente, às restrições futuras e às decisões adotadas pela Diretoria de Investimentos para mitigar impactos regulatórios e preservar oportunidades consistentes com os objetivos de longo prazo do RPPS.

3. Propostas de Alocação de Investimentos:

a) Vinci Impacto & Retorno V:

Foi apresentada proposta de aplicação no Fundo de Investimento em Participações Vinci Impacto & Retorno V, no valor de R\$ 15.000.000,00. O Diretor de Investimentos detalhou que a estratégia do fundo prioriza investimentos em empresas de médio porte, com foco nos segmentos de saúde, varejo, serviços B2B e agronegócio, combinando participação acionária ativa, atuação direta na governança e disciplina na execução estratégica. Ressaltou-se, ainda, a adoção de critérios ESG como elemento estruturante do processo de investimento, bem como o histórico consistente da gestora no segmento de private equity, conforme dados apresentados abaixo.

TIR Líquida de +17% em fundos em estágio avançado com bom DPI em toda a estratégia

Números de 3T25

		BRL	USD
NE Empreendedor ¹	TIR Bruta	22%	31%
	MoC Bruto	2.1x	2.6x
	TIR Líquida	15%	22%
	MoC Líquido	1.6x	2.0x
	DPI	1.6x	2.0x
NE III	TIR Bruta	20%	14%
	MoC Bruto	2.3x	1.8x
	TIR Líquida	17%	10%
	MoC Líquido	2.1x	1.6x
	DPI	1.5x	1.2x
VIR IV ²	TIR Bruta	21%	23%
	MoC Bruto	1.5x	1.5x
	TIR Líquida	9%	9%
	MoC Líquido	1.2x	1.2x
	DPI	0.2x	0.2x

Fundo ainda em curva-J

(1) Considera apenas os valores dos quatro investimentos que foram desinvestidos pela equipe do VIR e os valores proporcionais das respectivas despesas(2) Considera 100% do valor que será recebido da conta escrow do Pro Infusion. Os retornos consolidados da estratégia VIR são de 21,8% de IRR bruto e 1,5x MoC (14,8% de IRR líquido e 1,4x MoC líquido em R\$).

Adicionalmente, foram apresentadas as principais características do fundo:

Fundo	Vinci Impacto & Retorno V FIP Multiestratégia IS
Gestor	Vinci GGN Gestão de Recursos LTDA
Tamanho do Fundo	R\$ 1.200.000.000,00 (target)
Comprometimento do Gestor	Entre 3-4% do capital subscrito na Estrutura. +5% do capital subscrito no Feeder A, para institucionais.
Escopo Territorial	Todo o Brasil. 20% dos investimentos entre Nordeste e Amazônia Legal
Taxa de Gestão	2% do capital comprometido durante o Período de Investimento. Posteriormente 2% do capital investido menos desinvestimentos e write-offs.
Taxa de Administração	0,05% sobre o patrimônio líquido
Retorno Preferencial	IPCA + 7% a.a.
Taxa de Performance	Após o Retorno Preferencial dos Cotistas. 20% do que exceder IPCA, com catch-up 50/50
Termos	10 anos, sujeito a extensão de dois anos
Período de Investimento	5 anos após o início das atividades
Limite de Diversificação	Até 15% do Capital Comprometido por companhia e até 30% por setor

Após discussão, a proposta foi submetida à deliberação e aprovada por unanimidade pelos membros do Comitê.

b) Tarpon GT Institucional:

O Comitê tomou ciência do desempenho do Fundo Tarpon GT Institucional, integrante da carteira de renda variável, que apresentou rentabilidade de 37,67% no exercício de 2025, com resultado significativamente superior ao seu benchmark.

Por conta do melhor desempenho em relação aos seus pares e pelo fato de ser o fundo mais des-correlacionado dentre os analisados, **foi proposta a ampliação da alocação do fundo em R\$ 20.000.000,00, passando de R\$ 40.000.000,00 aprovados para R\$ 60.000.000,00 milhões**, pelos seguintes aspectos:

- ✓ Capturar alta potencial com ciclo de queda da taxa SELIC;
- ✓ Obter retornos acima da média do mercado;
- ✓ Investimento em ativo que contribui para a diversificação.

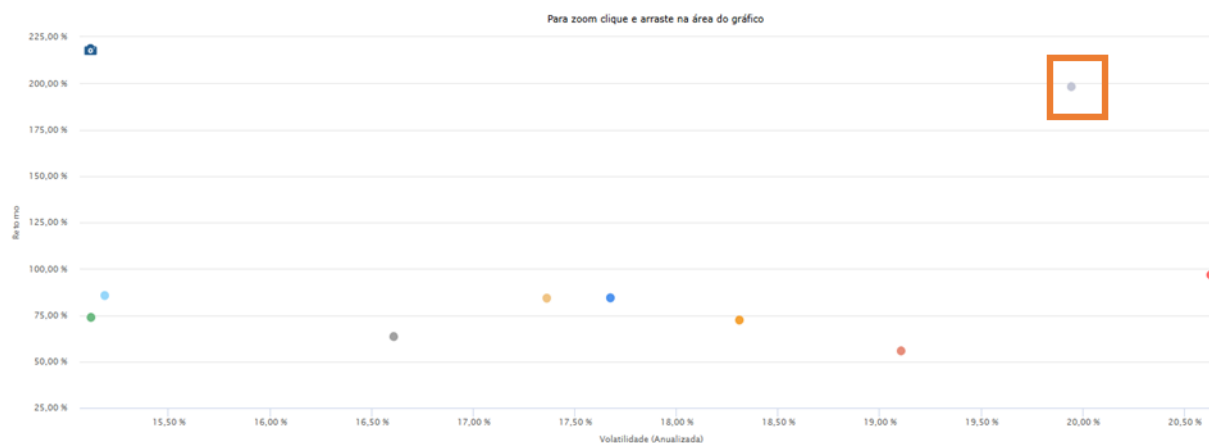
Resumo										Ótimo
Nome	Retorno (%)					PL Atual	VaR	Início do Fundo	Taxa de Adm. e Gestão	
	Mês	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses					
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2,91	30,46	69,36	77,82	79,36	R\$ 821.967.121,82	8,09%	31/07/2019	2%	
% do CDI	878,15	113,78	159,59	126,80	115,65	-	-	-	-	
FINACAP MAURITSSTAD RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1,76	23,13	53,14	62,85	54,17	R\$ 594.356.347,00	6,38%	01/09/2008	2%	
% do CDI	530,29	86,39	122,27	102,41	78,94	-	-	-	-	
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	1,28	14,74	64,81	78,12	83,84	R\$ 2.233.860.056,04	8,36%	30/05/2007	1,9%	
% do CDI	386,91	55,05	149,11	127,28	122,19	-	-	-	-	
IT NOW IDIV RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - DIVO11	0,35	30,29	63,44	88,04	73,11	R\$ 1.436.760.335,50	5,85%	31/01/2012	0,5%	
% do CDI	106,74	113,12	145,97	143,45	106,54	-	-	-	-	
ITAÚ INSTITUCIONAL DIVO11 RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	0,33	-	-	-	-	R\$ 65.371.108,24	5,99%	16/05/2025	0,04%	
% do CDI	101,00	-	-	-	-	-	-	-	-	
ITAÚ SMART AÇÕES BRASIL 50 RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1,41	28,11	62,96	74,20	67,70	R\$ 229.820.947,08	6,69%	29/11/2019	0,8%	
% do CDI	425,16	104,99	144,86	120,91	98,66	-	-	-	-	
PLURAL DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1,73	22,89	54,45	83,03	63,40	R\$ 821.493.599,71	6,16%	01/10/2010	2%	
% do CDI	523,41	85,49	125,27	135,29	92,39	-	-	-	-	
TARPON GT INSTITUCIONAL FIF	0,22	41,96	123,80	155,09	187,12	R\$ 1.596.314.689,94	7,55%	11/11/2020	2%	
% do CDI	66,62	156,70	284,85	252,70	272,71	-	-	-	-	
XP INVESTOR DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1,97	33,32	71,57	103,51	67,19	R\$ 447.047.676,86	7,76%	01/10/2012	3%	
% do CDI	594,91	124,45	164,67	168,65	97,93	-	-	-	-	
XP INVESTOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2,53	25,23	61,64	84,24	51,93	R\$ 212.441.187,42	7,66%	15/09/2006	2%	
% do CDI	763,63	94,25	141,82	137,26	75,68	-	-	-	-	

Matriz de correlação dos retornos de 09/01/2023 a 09/01/2026 (mensal)

- 100 % até 75 %
- 74 % até 20 %
- 19 % até -20 %
- 21 % até -75 %
- 76 % até -100 %

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1 CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	100	94	89	92	89	89	75	89	88	9	91
2 FINACAP MAURITSSTAD RESP LIMITADA FIF AÇÕES	94	100	91	93	89	91	80	89	89	10	93
3 GUEPARDO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	89	91	100	87	81	87	74	85	86	15	86
4 ITAÚ SMART AÇÕES BRASIL 50 RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	92	93	87	100	95	95	76	90	90	6	99
5 IT NOW IDIV RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - DIVO11	89	89	81	95	100	91	71	84	83	3	97
6 PLURAL DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	89	91	87	95	91	100	73	94	95	18	96
7 TARPON GT INSTITUCIONAL FIF	75	80	74	76	71	73	100	69	73	-3	77
8 XP INVESTOR DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	89	89	83	90	84	94	69	100	99	13	89
9 XP INVESTOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	88	89	86	90	83	95	73	99	100	18	90
10 CDI	9	10	15	6	3	18	-3	15	18	100	10
11 Ibovespa	91	93	86	99	97	96	77	89	90	10	100

Risco X Retorno (Mediana) de 12/11/2020 até 09/01/2026 (mensal)



Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	84,31 %	17,68 %
FINACAP MAURITSTAD RESP LIMITADA FIF AÇÕES	63,45 %	16,61 %
GUERARDO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	96,72 %	20,63 %
ITAÚ SMART AÇÕES BRASIL 50 RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	84,14 %	17,36 %
IT NOW IDIV RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - DIVO11	85,57 %	15,19 %
PLURAL DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	73,57 %	15,12 %
TARPON GT INSTITUCIONAL FIF	198,33 %	19,94 %
XP INVESTOR DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	72,34 %	18,31 %
XP INVESTOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	55,71 %	19,11 %

Com base nos dados de performance do fundo e dados da economia, o Comitê aprovou a alocação adicional de R\$ 20.000.000,00 no fundo Tarpon GT Institucional, com 8 votos a favor e uma abstenção (membro Marcelo Zander).

c) Schroder Gaia Contour:

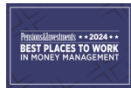
De início, o Diretor de Investimentos apresentou a gestora Schroders aos membros do Comitê:

- A gestora é uma das maiores gestoras do mundo, com sede no Reino Unido;
- A Schroders está descontinuando suas operações no Brasil (como gestora local), porém permanece como gestora global da estratégia. No Brasil, a administração e a gestão local dos recursos passam a ser executadas pela Gestora Gama Investimentos. A estrutura do fundo permanece a mesma, incluindo política de investimento, estratégia e gestão internacional.
- Ou seja, o fundo continua sendo a estratégia da Schroders Contour, mas a partir de 26/01 a Gama Investimentos será a gestora responsável por operacionalizar e representar o produto no Brasil.

Schroders no Mundo

Gestão de investimentos é o nosso negócio e nossos objetivos estão completamente alinhados aos de nossos clientes: **criação de valor no longo prazo.**

Schroders é a maior Gestora de Recursos **listada no Reino Unido**¹.



Fonte: Schroders, em junho de 2025; Best Active Investment Solution Provider at Professional Paraplanner Awards 2024; Best Places To Work in Money Management Pensions & Investments Awards 2024. ¹ Fonte: Financial Times (www.ft.com). ² Ativos sob gestão incluem ativos administrados ou assessorados em nome do cliente.

1

Schroders

Em seguida, os membros analisaram o fundo Schroder Gaia Contour Tech Equity L&S BRL, com destaque para os seguintes pontos:

- O fundo apresenta retorno robusto desde a sua criação, com um retorno anualizado de 20,2% desde o início;
- Este fundo é market neutral (neutro em relação ao mercado), estratégia de investimento que busca auferir rendimentos independentemente da alta ou baixa geral do mercado, o que se mostra interessante dado os valuations das empresas do S&P 500;
- O fundo apresenta o melhor risco e retorno, dentre os pares;
- O fundo apresenta baixa volatilidade (cerca de 10% a.a.) e alto índice de sharpe (acima de 1,5);
- O ativo tem correlação negativa com o Ibovespa e baixa correlação com o S&P 500, contribuindo para a diversificação da carteira;
- Fundo hedgeado, que protege a carteira em caso de queda do dólar. Dada a estratégia do governo americano de desvalorização do dólar para aumento da competitividade da indústria americana, avaliou-se como a melhor estratégia a exposição ao ativo sem exposição cambial.

Schroder GAIA Contour Tech Equity L&S BRL IE RESP LIM FIF CIC MM

Informações Gerais

Data de Início	01/04/2020
Taxa de Administração	0,75% a.a.
Taxa de Performance	Não há
Público-Alvo	Investidores qualificados
Aplicação Mínima	R\$ 1.000
Cotização da Aplicação	D+0
Cotização do Resgate	D+2 (útil)
Liquidação do Resgate	D+3 da Cotização (útil)
Gestor	SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL
Administrador	INTRAG DTVM LTDA
Distribuidor	Distribuidores contratados pelo fundo
Patrimônio Líquido	R\$ 143.061.542
Patrimônio Líquido Médio - 12m	R\$ 80.340.537
Patrimônio Líquido - Fundo Internacional	USD 526 Millions
CNPJ	35.744.790/0001-02
Classificação Anbima	Multimercados Investimento no Exterior
Tributação	Longo Prazo

42 Data base 30/09/2025.

Schroders

Simulação Schroder GAIA Contour Tech Equity em BRL (hedged) Performance

1.478%

Retorno acumulado em Reais

20,2%

Retorno anualizado desde o início

12,0%

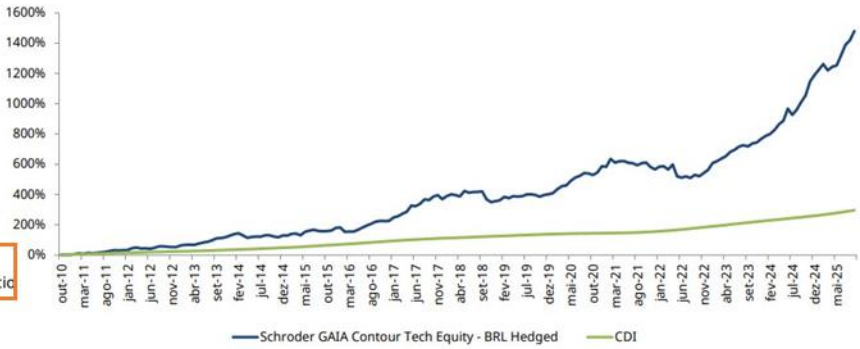
Volatilidade anualizada desde o início

-0,15

Correlação com Ibovespa desde o início

0,00

Correlação com IHFA desde o início



	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Acum.
Simulação Schroder GAIA Contour Tech Eq C em Reais hedged	1,2%	31,0%	15,2%	49,3%	0,6%	21,8%	16,6%	44,0%	-2,8%	10,0%	36,6%	-2,9%	-0,6%	31,0%	48,7%	22,5%	1479,7%
CDI	2,6%	11,6%	8,4%	8,1%	10,8%	13,2%	14,0%	9,9%	6,4%	6,0%	2,8%	4,4%	12,4%	13,0%	11,0%	10,4%	296,6%

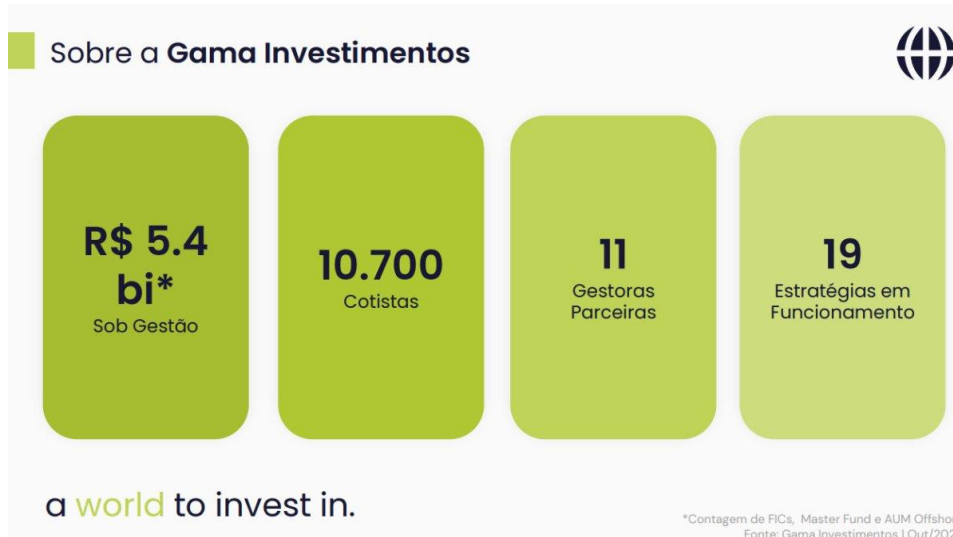
Fonte: MorningStar e Quantum Axis. Elaboração Schroders. Data base 30/09/2025.
As informações presentes neste material técnico são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. A simulação de performance considera apenas o fundo Internacional acrescido do hedge cambial no período. Nesta simulação não incorre custos fixos e variáveis de um fundo local nem como taxas de administração e performance.
O índice CDI utilizado neste material não é parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente apresentado como referência econômica.

Simulação Schroder GAIA Contour Tech Equity em BRL (hedged)

Diversificação

Correlação de retornos (Out/2010- Set/2025)	Simulação Schroder GAIA Contour Tech Eq C em Reals hedged	Ibovespa	IHFA	IMA Geral	IMA-B	IRF-M	S&P 500 USD	MSCI World NR USD	NASDAQ 100 NR USD
Simulação Schroder GAIA Contour Tech Eq C em Reals hedged	1								
Ibovespa	-0,15	1							
IHFA	0,00	0,55	1						
IMA Geral	-0,18	0,51	0,47	1					
IMA-B	-0,21	0,56	0,52	0,96	1				
IRF-M	-0,15	0,44	0,43	0,89	0,79	1			
S&P 500 USD	0,13	0,50	0,31	0,12	0,18	0,03	1		
MSCI World NR USD	0,14	0,56	0,33	0,16	0,22	0,08	0,98	1	
NASDAQ 100 NR USD	0,24	0,38	0,25	0,10	0,15	0,04	0,87	0,84	1

- Relembrando que com a saída da Schrodgers do Brasil, a Gama Investimentos passará a representante oficial da Schrodgers no país;
- A Gama Investimentos é a representante oficial de diversas gestoras internacionais no Brasil, como por exemplo a Oaktree, Man Group, Bridgewater, Lord Abbett e Schrodgers;
- A instituição tem parcerias para distribuição com o Itaú, XP, Bradesco, BTG Pactual, Banco do Brasil, entre outros.
- Foi esclarecido que a gestão dos investimentos permanecerá sendo realizada pela Schrodgers, por gestor baseado em Londres. Apenas o veículo local e o atendimento passará para a Gama Investimentos.

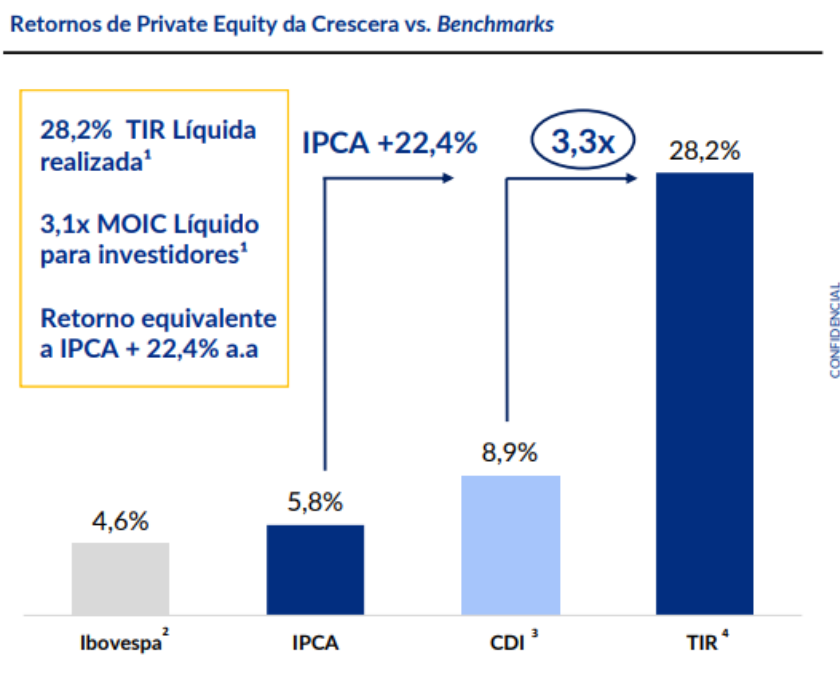


Por fim, por conta dos dados apresentados, **foi aprovada a alocação de R\$ 30.000.000,00 no fundo Schroder Gaia Contour Tech Equity L&S BRL.**

d) Crescera Growth Capital VI Feeder FIP:

Na sequência, **foi apresentada proposta de** ampliação da alocação **no** Fundo Crescera Growth Capital VI Feeder FIP, **mediante aporte adicional de R\$ 5.000.000,00, elevando o compromisso total para R\$ 20.000.000,00.** Foi destacado que a gestora possui histórico médio de retorno líquido ao investidor estimado em aproximadamente 28,2% ao ano, com atuação concentrada em

investimentos de crescimento nos setores de educação, saúde e serviços, além de reconhecida experiência em estruturação, governança e desinvestimentos bem-sucedidos. A proposta foi submetida à apreciação do Comitê e aprovada por unanimidade.



4. Credenciamento de Instituição Financeira:

a) Spectra Investimentos:

Foi submetido à apreciação do Comitê o processo de credenciamento da instituição financeira Spectra Investimentos, gestora especializada em **private equity e investimentos estruturados**, amplamente atuante junto a fundos de pensão e investidores institucionais.

Durante a apresentação, foram destacados o histórico de atuação da gestora, sua estratégia voltada a investimentos secundários, a experiência comprovada em estruturação, acompanhamento e desinvestimento de participações, bem como a elevada presença no segmento institucional, inclusive junto a entidades fechadas de previdência complementar.

Ressaltou-se, ainda, que a Spectra possui amplo histórico de performance, com foco em seleção criteriosa de gestores e oportunidades, além de atuação ativa no monitoramento e governança dos investimentos. Foi esclarecido que o credenciamento tem como objetivo viabilizar futura análise e eventual deliberação de proposta de investimento, a ser apresentada em reunião subsequente do Comitê.

Dentre os diversos aspectos analisados, são apresentados alguns destaques abaixo:

- Retornos: TIR Bruta 38% a.a. ou CDI + 14% a.a. líquido
- Desinvestimentos: + R\$ 3 bilhões (devolução de capital acima da média da indústria 0,6x Spectra vs. 0,4x indústria)

- 760 empresas investidas em portfólio
- Desde 2012, a Spectra lançou 6 fundos com resultados consistentes
- É o maior gestor de investimentos ilíquidos no segmento de fundos de pensão no Brasil.
- Boa parte dos fundos de pensão utiliza a Spectra para acessar o mercado de private equity, pela consistência e pela forma estruturada de diversificação.



Por fim, o processo de credenciamento da gestora Spectra foi submetido à deliberação e aprovado por unanimidade pelos membros do Comitê.

5. Conclusão do Comitê de Investimentos:

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente destacou os resultados expressivos alcançados no exercício de 2025, ressaltando o cumprimento da meta atuarial e o desempenho consistente da carteira de investimentos. Enfatizou, ainda, a importância do planejamento estratégico para o exercício de 2026, especialmente diante das mudanças regulatórias e dos desafios previstos para o período. Em seguida, agradeceu a presença e a colaboração de todos os participantes e declarou encerrada a reunião. E, para constar, foi lavrada a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelos membros.

Heitor Pereira Moreira
Presidente da Niterói Prev

Michael Aguiar da Silva
Representante da Secretaria Municipal de
Administração - SMA

Lucas José Lopes Paz
Diretor de Investimentos da Niterói Prev

Fabio da Silveira Oliveira Junior
Membro indicado da Niterói Prev

Marcelo Zander Vaiano
Diretor de Finanças da Niterói Prev

Luiz Antônio Francisco Vieira
Membro indicado da Niterói Prev

Danusa Matta de Sousa Tinoco
Membro indicado da Niterói Prev

Anderson Peixoto de Faria
Representante da Controladoria
Geral do Município – CGM

Caroline Ribeiro de Souza
Representante da Secretaria Municipal
de Planejamento e Modernização
da Gestão - SEPLAG